Revista Geoconexões online

UMA CONTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA PARA CONSOLIDAÇÃO DO TURISMO COMO ALTERNATIVA DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE CABACEIRAS – PB.

DANTAS, Ysabel Brito[1]

Recebido (Received): 01/03/2022 Aceito (Accepted): 05/03/2022

Como citar este artigo: DANTAS, I.B. Uma contribuição geográfica para a consolidação do turismo no município de Cabaceiras. v.2, Edição Especial, p.62-73, 2022 (Dossiê: Uma contribuição geográfica para consolidação do turismo como alternativa de desenvolvimento da região geográfica de Campina Grande).

RESUMO: Segundo Rita de Cássia (2003), o turismo é uma prática social que vem mudando ao longo da história e cada nova definição consiste em nova tentativa de se conceituar algo que tem, reconhecidamente, uma dinâmica inquestionável. Se trata de uma pesquisa desenvolvida como etapa do projeto CNPq (MCTIC/CNPq n.28/2018 (protocolo 429976/2018-6) desenvolvido entre os anos de 2019/2020 pelo Grupo de Pesquisas GIDs. Na primeira fase do projeto foi aplicado um inventario turístico para obtenção de dados, assim como um previsto agendamento de visita de campo para conhecermos e obter dados para segunda fase do projeto que consiste no mapeamento de um roteiro turístico e elaboração de um artigo científico. Obtendo dados de setores turísticos do município, como geossitios, artesanatos, igrejas, eventos, museus e rotas. Sendo assim, a segunda fase do projeto foi interrompida em decorrência da pandemia acerca todo o mundo, em relação ao Covid-19, a quarentena e restrições de visitas a locais públicos, a fase dois foi interrompida, tendo em vista apenas algumas informações obtidas através de contato pessoal com a secretaria de turismo no município de Cabaceiras.

PALAVRAS-CHAVE: Cabaceiras; geossitios, município; pandemia; turismo

A GEOGRAPHIC CONTRIBUTION TO THE CONSOLIDATION OF TOURISM AS A DEVELOPMENT ALTERNATIVE IN THE MUNICIPALITY OF CABACEIRAS - PB

ABSTRACT: According to Rita de Cássia (2003), tourism is a social practice that has been changing throughout history and each new definition is a new attempt to conceptualize something that has, admittedly, an unquestionable dynamic. This is a research developed as part of the CNPq project (MCTIC/CNPq n.28/2018 (protocol 429976/2018-6) developed between the years 2019/2020 by the GIDs Research Group. In the first phase of the project, a tourist inventory to obtain data, as well as a planned field visit schedule to get to know and obtain data for the second phase of the project, which consists of mapping a tourist itinerary and writing a scientific article. geosites, handicrafts, churches, events, museums and routes. Therefore, the second phase of the project was interrupted due to the pandemic around the world, in relation to Covid-19, the quarantine and restrictions on visits to public places, the two was interrupted, considering only some information obtained through personal contact with the secretary of tourism in the municipality of Cabaceiras.

KEYWORDS: Tourism, sustainable, networks of sustainable cities

[1] Graduanda em Geografia pela UFCG. E-mail: ysabelbrito@hotmail.com. Orcid: https://orcid.org/0000-0001-7972-9694

Introdução

A presente pesquisa está vinculada ao projeto financiado pelo MCTIC/CNPq (429976/2018 iniciado em fevereiro de 2019 e está na fase de qualificação dos discentes participantes tendo o objetivo de propor estratégias para consolidação da área turística da região geográfica intermediária de Campina Grande).

Para que seja aplicada a proposta de turismo em um município é preciso entender o que é turismo e quais os benefícios trará para o local assim como a economia e cultura da região estudada. Buscamos, neste texto, relatar como o turismo vem sendo desenvolvido no município de Cabaceiras – PB, localizado a 66,8 km de Campina Grande. Segundo Rita de Cássia (2003) turismo é uma prática social que vem mudando ao longo da história e cada nova definição consiste em nova tentativa de se conceituar algo que tem, reconhecidamente, uma dinâmica inquestionável.

A dinâmica do espaço turístico está diretamente relacionada ao sistema de objetos e ações, similares aos anunciados por Santos (1997), os quais estão voltados para o estímulo e retenção das características turísticas.

No primeiro semestre de desenvolvimento do projeto o cronograma inclui revisão da literatura sobre os temas - onde foram dispostos alguns livros de turismo aplicado na geografia, assim como pesquisas em sites – levantamento de indicadores do município, onde foi possível identificar de imediato no site da Prefeitura de Cabaceiras.

Em seguida, no mês de janeiro foi realizada uma visita a secretaria de turismo do município pelo coordenador do projeto para a apresentação dele, assim foi visto os interesses dos integrantes tendo sido criado um grupo no WhatsApp através do qual mantemos contato com os membros da secretaria de município.

Nesse período foi aplicado um inventario turístico para obtenção de dados, assim como um previsto agendamento de visita de campo para conhecermos e obter dados para segunda fase do projeto que consiste no mapeamento de um roteiro turístico e elaboração de um artigo científico. Em decorrência da pandemia acerca todo o mundo, em relação ao Covid-19, a quarentena e restrições de visitas a locais públicos, a fase dois foi interrompida, tendo em vista apenas algumas informações obtidas através de contato pessoal com a secretaria de turismo no município de Cabaceiras.

Caminhos Percorridos: elementos da construção do espaço turístico de Cabaceiras

No primeiro momento da pesquisa foram atribuídas revisões de literatura sobre o tema para identificação dos espaços turísticos da cidade e a criação de um roteiro que possa incluir o município no plano de desenvolvimento regional da região geográfica de Campina Grande com o objetivo de identificar possíveis publicações sobre o desenvolvimento do turismo no município de Cabaceiras.

Os indicadores socioeconômicos foram obtidos a partir da consulta ao banco de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto de Desenvolvimento Municipal e Estadual da Paraíba (IDEME), Instituto Brasileiro de Turismo (EMBRATUR) e Empresa Paraibana de Turismo (PBTUR) além de pesquisas no setor de planejamento do município.

Durante todo esse tempo, sob a supervisão do coordenador do projeto, participamos de reuniões semanais com os membros do Grupo de Pesquisas Integradas em Desenvolvimento Socioterritorial (GIDs), que proporcionaram importantes contribuições referentes à pesquisa bibliográfica junto aos membros do projeto financiado pelo CNPq intitulado “Uma contribuição geográfica para consolidação do turismo como alternativa de desenvolvimento da região geográfica de Campina Grande”, onde teve contribuição significativa para o desenvolvimento deste projeto.

A partir das leituras e dos debates elaboramos o inventário turístico utilizado como procedimento metodológico na segunda etapa da pesquisa. Identificamos os principais elementos espaciais e suas adequações ao planejamento do espaço turístico. Para esta atividade considerou-se que a dinâmica do espaço turístico está diretamente relacionada ao sistema de objetos e ações, similares aos anunciados por Santos (1997), os quais estão voltados para o estímulo e retenção das características turísticas do espaço: potencial de atração, qualidade visual-estrutural e capacidade de difusão e inclusão.

Em uma perspectiva similar, Barros (2002), utilizando-se da classificação de Buttler, defende o espaço turístico como um produto-consequência, estando delineado em seis fases: exploração, envolvimento, consolidação, estagnação, declínio e rejuvenescimento, as quais podem ser variáveis segundo as suas necessidades sendo caracterizadas como “ciclo de vida das destinações turísticas”. Com base na classificação de Buttler, teríamos:

Assim, numa análise sobre a produção do espaço turístico, tais fases se apresentam como elemento inicial voltado para o enquadramento do espaço a uma dessas fases, o que fornece condições para o enquadramento do produto turístico quanto à escala geográfica.

FASES	FUNDAMENTOS
Exploração	Pequeno número de turistas que realizam viagens individuais ao local. Observa-se a inexistência de instalações apropriadas sendo informal o contato com a comunidade.
Envolvimento	Aumento do número de visitantes tornando as visitas regulares estimulando a criação de locais de hospedagem sendo o contato com os moradores um pouco mais formal. Inicia-se um processo de publicidade do destino.
Desenvolvimento	O mercado turístico já se torna perceptível e bem definido. A publicidade é maior e as instalações aperfeiçoadas. São inseridas atrações culturais e naturais sendo perceptíveis mudanças na aparência física da destinação.
Consolidação	A economia do município é significativamente influenciada pelo turismo. Investe-se mais em propagandas que influenciem na permanência do turista por um maior período. Identifica-se grandes franquias de setores ligados ao turismo (rede hoteleiras). Observa-se os primeiros indícios de descontentamentos por parte da comunidade local – perda de privacidade.
Estagnação	A apropriação do espaço pelos turistas está saturada gerando problemas ambientais, sociais e econômicos. O município perde paulatinamente o interesse de visitação.
Declínio	O município perde capacidade de competir sendo reduzido o número de visitantes tornando o local um espaço de visitação pontual (alternativa de final de semana. Observa-se um declínio da infraestrutura turística.
Rejuvenescimento	Ações da gestão local, empreendedores e população voltadas para recuperação do potencial turístico do município
Síntese da realidade do município de Cabaceiras com base no Ciclo de Vida das Destinações turísticas	
O município está na transição da fase de envolvimento para a fase de desenvolvimento. Apesar de contar com um aporte cultural criado pela reprodução do imaginário social de cidade cinematográfica e de possuir um importante atrativo natural contribuindo para que o mercado turístico seja perceptível a potencialidade municipal para o turismo, as propagandas (formas de divulgação) ainda são tímidas.	

Adaptado de Butler(1980)

Para termos uma base sólida sobre as consequências espaciais produzidas pelo desenvolvimento do turismo se faz necessário cuidados quanto a dinâmica e ação de cada representante, especialmente no que se refere a identificação do estágio em que se encontra a organização do espaço. Para isto, foi feita uma adaptação à metodologia definida por Bolós y Capdevila (1992) para o estudo da paisagem, iniciando o estudo do espaço turístico a partir da análise – estudo dos elementos – diagnóstico – classificação dos elementos predominantes – tratamento – detecção de anomalias, carências ou impactos – previsão – probabilidade de mudança irreversível ou de ocorrência e; síntese – diagnóstico final e prevenção, chegando na escala do geossistema.

Com tais informações interrompemos a segunda fase do projeto devido à pandemia Covid 19 onde iriamos elaborar um mapa identificando possíveis roteiros que possam ser utilizados na consolidação do espaço turístico de Cabaceiras e a sua consequente inclusão no desenvolvimento regional da região geográfica imediata de Campina Grande.

Atrativos Turísticos de Cabaceiras

O município de Cabaceiras foi fundado pelo Capitão-mor Domingos de Faria Castro, português nascido em Cheleiros, casado com a caririense Isabel Rodrigues de Oliveira, filha de Isabel Rodrigues e sua irmã Cristina Rodrigues de Oliveira, casada com o Capitão Antônio Ferreira Guimarães, levou por dote uma parte do sítio Cabaceiras, no valor também de 250$000 (duzentos e cinquenta mil réis), aproximadamente R$30.750,00. Posteriormente, o primeiro dos genros acima comprou do sogro Pascácio de Oliveira Ledo, por escritura, o restante do mesmo sítio Cabaceiras, por 500$000 (quinhentos mil réis), aproximadamente 61.500,00 e a transformou na Fazenda Cabaceiras, com diversos tipos de gado, casa de farinha e alambique.

Cabaceiras está localizada na unidade geoambiental do Planalto da Borborema, e nos domínios da bacia hidrográfica do Rio Paraíba, região do Alto Paraíba. Seus principais cursos d'água são os rios Taperoá, Paraíba e Boa Vista, e os riachos do Pombo, Gangorra, Pocinho, da Varjota, do Tanque, Fundo, Algodoais, do Junco e Macambira. No município situa-se o Açude Público Epitácio Pessoa ou do Boqueirão (450.424.550 m^3).

Composta por caatinga arbustiva, típica das regiões mais áridas do Nordeste, com cactos, arbustos e vegetação típicos como xiquexique, coroa-de-frade, juazeiro, umbuzeiro e jurema, macambira, entre outras. O município fica localizado a 190km da capital paraibana, João Pessoa, e a 71,5 km do município de Campina Grande – PB, assim Cabaceira faz parte da região imediata de Campina Grande – PB, junto a mais 46 municípios.

A cidade possui diversos atrativos turísticos, tendo como foco os lajedos, festividades, além de ser reconhecida como "Roliúde Nordestina" devido a sua tradição cinematográfica e pelas paisagens que possibilitam as gravações de filmes e curta-metragem. Em detrimento a análise da metodologia de Betler adaptada a realidade de Cabaceira, foi possível retratar os principais pontos visitados, assim como os que têm público de maior dimensão.

Junto ao desenvolvimento do município em consolidação com o turismo, em relação à economia e a fonte de renda de parte da população que ali reside. Nesse contexto, os lajedos despontam como um dos principais objetos turísticos do espaço geográfico de Cabaceiras.

O **Lajedo Pai Mateus** (Figura 1) está localizado a 17 km da zona urbana, onde é um dos mais reconhecidos do ponto de vista turístico tornando-se o melhor exemplo de associação entre geologia e turismo na região por conta das formações rochosas apelidadas de “Mar de Bolas”. Além do Pai Mateus, o município possui outros lajedos como o **Lajedo Salambaia** (Figura 2) localizado na Fazenda Salambaia a 23 km da zona urbana, pode ser acessada ainda pelo município de Boa Vista. Com o processo dissolução da rocha formam-se pequenas lagoas que geram depósitos de sedimentos que servem de substrato para o desenvolvimento de estratos vegetais de diversos portes. O **Lajedo Saca de Lã** está localizado a 19 km da zona urbano, vizinho ao Pai Mateus – “A forma como os blocos encontram-se organizados dá ao sítio uma semelhança com fardos de algodão (sacas de lã) empilhados, o que lhe proporcionou o nome”. O **Lajedo da Gangorra** está localizado na Fazenda Gangorra vizinho aos geossítios Lajedo de Pai Mateus e Lajedo da Salambaia. O próximo lajedo destacado é a **Pedra da Pata,** localizada a 18 km da zona urbana, onde pode-se observar grandes extensões da região do Cariri Paraibano, tendo uma boa visão de quase todo o Açude Epitácio Pessoa. Por último o **Lajedo Manoel de Sousa** está localizado 19 km da zona urbana, e segundo informações obtidas é um dos sítios arqueológicos mais bem preservados da região. (Tabela 1)

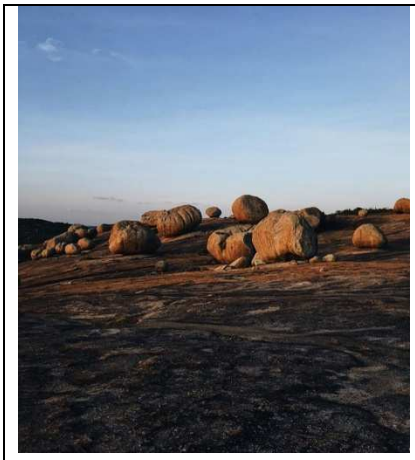	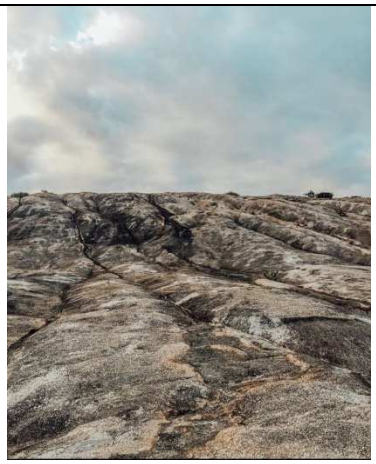
Figura 1: Luis Eduardo (2019)	Figura 2: Rachel Almeida (2018)

Tabela 1: Síntese dos atrativos de Cabaceiras

Atrativos de Turismo	
Geossitios	• Lajedo Pai Mateus – 17 km da zona urbana; • Lajedo Salambaia – 23 km da zona urbana; • Saca de Lã – 19 km da zona urbana; • Pedra da Pata – 18 km da zona urbana; • Lajedo da Gangorra.
Igrejas	• Museu histórico-cultural de Cabaceiras; • Memorial cinematográfico.
Museus	• Cruzeiro da Virgem; • Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição e São Bento; • Igreja Nossa Senhora do Rosário.
Roliúde Nordestina	• Centro histórico; • Letreiro “Roliúde Nordestina”; • Memorial cinematográfico.
Rotas	• Rota do couro – Distrito de Ribeira (14 km da zona urbana); • Rota das rochas – Lajedos citados acima; • Rota da fé – Cruzeiro da Virgem e igrejas citadas acima; • Rota cidade histórica e cinematográfica.
Eventos	• Festa do Bode Rei – A tradicional Festa do Bode Rei, que em 2020 chega à sua 22ª edição, será realizada nos dias 04, 05, 06 e 07 de junho; • ExpoCouroBode – Distrito de Ribeira, festival iniciado no ano de 2019.
Artesanato	• Museu histórico-cultural de Cabaceiras; • Bodega de Zé de Cila; • Bodega de Zé de Cila; • Casa de Dona Cecia; • Cooperativa Arteza – Distrito de Ribeira; • Artesanato Davi Renovato – Distrito de Ribeira; • Rei do chapéu de chifre – Distrito de Ribeira; • Quinita artesanato – Centro.
FONTE: BRITO, 2020	

Como atrativos turísticos da cidade destacam-se também as igrejas e o cruzeiro, que foram parte de cenários de filmes como O Auto da Compadecida. Onde o nome dado “Roliúde Nordestina” surgiu, esse local também é um atrativo turístico. (Figura 3)



Figura 3: Prefeitura de Cabaceiras

A cidade oferece eventos como a conhecida Festa do Bode Rei (Figura 4), que em 2020 chega a sua 22ª edição. Esta festividade reúne centenas de turistas, divulgando assim a cultura do município, a caprinocultura como uma das maiores fontes de renda. Da criação de caprinos é aproveitado desde o leite ao chifre – o leite é utilizado para consumo e fabricação de queijos artesanais de leite de cabra; a carne para alimentação; o couro para a fabricação de chinelos, bolsas, chapéus e chaveiros; e do chifre se cria o chapéu.



Figura 4: Humberto Vital

Em 2019 foi iniciada a ExpoCouroBode localizada no distrito de Ribeira a 14 km da zona urbana, onde foi disposto de gastronomia regional; palestras técnicas; cultura popular; museu do couro; exposições e shows musicais com artistas da região.

O município também dispõe de locais para compra de artesanatos e rotas temáticas, como a **Rota do Couro** e a **Rota da Fé.** Para melhor recepção dos turistas e como fonte de renda para a população, o município possui um hotel (onde mais 2 estão em construção), seis restaurantes, uma pizzaria, e um bar temático. Porém não possui plano para recepção dos turistas – estas informações foram obtidas a partir de um inventário aplicado a secretaria de turismo do município.

Em pesquisas no site do IBGE e com o inventário (Figura 5) aplicado na secretaria de turismo do município, foi possível colher dados como: delimitação de área; aspectos legais, administrativos e socioeconômicos; PIB e aspectos turísticos, entre outras informações citadas no próximo parágrafo. Em aspectos turísticos, predomina o turismo natural e cultural (rural, eventos, histórico, religioso e de aventura). Possuindo espaços culturais, eventos, trilhas e unidades de conservação. Para isso foi necessário entender os tipos de turismo, no qual foram atribuídas quais as potencialidades do município.

Figura5: modelo de inventário

ASPECTOS GERAIS		
1. Delimitação da área		
1.1 Área (km2)	1.2 Coord. Geográfica	1.3 Transporte:
		existe ( ) inexiste ( ) / Formal ( ) Informal ( ) Público ( ) Privado ( )
2. Aspectos Legais, Administrativos e Socioeconômicos		
2.1 Organização Política e Social: Possui Secretaria do Turismo ( ) Assessoria ( ) Conselho ( )		
2.2 Legislação Existente:		
( ) Código de Obras ( ) Código de postura municipal ( ) Código Sanitário ( ) Leis Orgânicas ( ) Legislação de Proteção Ambiental, ( ) Leis de Zoneamento e Parcelamento ( ) Plano Diretor ( ) Outras		
2.3 Aspectos Demográficos		
Gênero: ( ) M ( ) F Idade: ( ) < 18 anos ( ) 19 a 29 anos ( ) 30 a 49 anos ( ) 50 a 69anos ( ) > 70 anos		
Distribuição Territorial: População Total (hab) Urbano (hab) Rural (hab) Densidade (hab/Km2)		
Taxa de Natalidade: ( ) nascidos Taxa de Mortalidade: ( )		
Produto Interno Bruto Municipal: (R$) População economicamente Ativa (R$)		
2.4 Aspectos Econômicos		
Setores de Produção: ( ) Agrícola ( ) Indústria ( ) Comércio ( ) serviços		
População Economicamente Ativa		
Demanda Turística ( ) Intensa ( ) Média ( ) Fraca Oferta Turística ( ) Intensa ( ) Média ( ) Fraca		
Mercado turístico - possui Eventos, calendários, etc: ( ) Consolidado ( ) Em consolidação ( ) Inexistente		
2.5 Infraestrutura básica urbana		
Abastecimento de água [ ] total [ ] parcial [ ] inexiste | Rede de Esgoto [ ] total [ ] parcial [ ] inexistente		
Limpeza pública (planos, programas ou projetos): [ ] possui [ ] não possui		
ASPECTOS TURÍSTICOS		
3. Análise da Paisagem e atrativos		
3.1 Tipos Predominantes: ( ) Natural ( ) Cultural ( ) Natural/Transformada		
3.2 Caracterização:		
Centro de Informação: ( ) existente ( ) inexistente Sinalização: ( ) Sim ( ) Não - ( ) Bom Estado ( ) Razoável ( ) Péssimo estado Existência de transporte para o turismo: ( ) Existe ( ) Inexiste ( ) Público ( ) Privado Quantos Atrativos Possuem estrutura adequada: ( ) nenhum ( ) 01 a 05 ( ) 06 a 10 ( ) 11 a 15 ( ) Mais de Quinze		
Principais Atrativos (informar a quantidade):		
( ) Edifícios Tombados ( ) Praças ( ) Espaços Culturais ( ) Feiras ( ) Açudes ( ) rios ( ) Matas ( ) Museus ( ) Eventos ( ) Negócios ( ) Restaurantes ( ) Trilhas ( ) Cachoeiras ( ) Igrejas ( ) Unidades de Conservação		
Tipo de Turismo: ( ) Litorâneo ( ) Rural ( ) Agroturismo ( ) Ecológico ( ) Negócios ( ) Eventos ( )Histórico ( ) Religioso ( ) gastronômico ( ) Aventura ( ) Outros _____		
Tipo de Espaço Turístico: ( ) Real ( ) Potencial ( ) Natural ( ) Natural-Adaptado ( ) Artificial ( ) Vital ( ) Cultural		
Tipo de Visitante: ( ) Estrangeiro ( ) Nacional ( ) Regional ( ) Local		
4. Infraestrutura		
4.1 - Tipos de hospedagem (quantidade):		
( ) Pousadas ( ) Hoteis ( ) Albergues ( ) Hostel ( ) Risort ( ) Pensão		
4.2 Serviços gastronômicos (quantidade): ( ) restaurantes ( ) Food Trucks ( ) Pizzarias ( ) Bares temáticos		
4.3 Serviços de apoio ao turista		
Recepção ao turista? ( ) Sim ( ) Não ( ) Quant	Locadoras de Veículos: ( ) Sim ( ) Não ( ) Quant.	
Informações turísticas ( ) Sim ( ) Não ( ) Quant	Caso de câmbio e bancos: ( ) Sim ( ) Não ( ) Quant.	
Sinalização turística ( ) Sim ( ) Não ( ) Quant	Ambientes para eventos: ( ) Sim ( ) Não ( ) Quant.	

Figura 5:Modelo inventário turístico

Em decorrência da inviabilidade da continuação da fase dois do projeto, devido a situação já citada, não foi possível aplicar o inventario turístico e fazer as visitas de campo nos pontos citados na tabela 1. Por fim foram feitas algumas perguntas aos integrantes da secretaria de turismo do município, através de e-mail, sendo assim obtendo êxito nas respostas. (Quadro 1)

Quadro 1 : Tópico Guia

Perguntas:	**Respostas:**
1. Como você observa a situação do turismo na Paraíba frente à pandemia?	**1.** "Todo o trade turístico foi bastante afetado, empregos diretos e indiretos ligado ao setor. Agentes de viagens, guias, hotéis, bares e restaurante, dependem de um fluxo contínuo que foi "quebrado". Creio que faltou um trabalho em conjunto para tomada de decisões, porém, tenho percebido uma maior união de regiões vizinhas para o enfrentamento."
2. Tem ocorrido alguma ação por parte do governo Federal ou Estadual para amenizar as sequelas deixadas pela pandemia no que se refere ao turismo?	**2.** "O órgão estadual vem fazendo campanha nas mídias sociais, incentivando o paraibano a conhecer seu próprio estado."
3. Existe alguma mobilização de agentes locais para reestruturar o turismo na cidade?	**3.** "Essa reestruturação partiu do poder público (prefeitura), aproveitamos o período que os atrativos foram fechados para reformar e melhorar o acesso a informações. Exemplos: Reforma no museu histórico-cultural e melhoramento do acervo Melhoramento do acervo do memorial cinematográfico Restauração de faixadas históricas (antiga cadeia pública que atualmente funciona o ponto de cultura) Atualização do site do turismo Estamos colocando em pratica o projeto de sinalização turística, no qual percorrerá a maior parte das rotas do município. Prospectando novos visitantes/ agencias/ e futuros eventos."
4. Quais os planos da prefeitura para reestruturar o quadro atual?	**4. "**Antes da reabertura, a prefeitura em parceria com o Sebrae proporcionou consultorias nos empreendimentos do município, com o intuito de todos seguirem os protocolos sanitários e normas básicas dessa pandemia, sendo assim um "destino seguro". Cabaceiras sempre se destacou dentre as cidades do interior, o destino continua bastante procurado, muita procura pelos atrativos naturais. Assim, seguindo os protocolos, a cadeia produtiva do turismo voltou a funcionar."
Respondido por: Mércia Francielle Vieira de Farias. **Adaptado por:** Ysabel Brito.(2020)	

	
Figura 5: Artezanato do Zé - Distrito de Ribeira. Fonte: Lucas Brito, 2020.	Figura 6: Arteza – Distrito de Ribeira. Fonte: Lucas Brito, 2020.

Considerações Finais

O município possui aptidão turística e potencial para expansão uma vez que se encontra em constante expansão urbana, com a inclusão de empreendimentos cada vez maiores e sofisticados. Contudo, apesar de possuir um atrativo turístico real, este parece ter sido travado no tempo, e encaminha a própria atividade turística no município para a mesma situação.

O incentivo da atividade turística é uma ferramenta extremamente necessária para o seu desenvolvimento. Contudo, há necessidade de uma nova perspectiva de se observar a atividade turística dentro do município, pois atualmente o turismo é observado pelo poder público apenas como uma secretaria a ser preenchida. Esta afirmação se encontra de maneira nítida quando é observado que a estrutura em torno do turismo e o próprio espaço do seu atrativo, acaba sendo utilizado para campanhas e festas partidárias, e este fenômeno não é algo novo, já vem sendo realizado por gestões diferentes e com o intuito similar.

A atividade turística no município Ingá precisa de uma nova reformulação, precisa de um novo planejamento que preencha as suas atuais falhas perante a aumento do fluxo e interesse do turista, e a sua diversificação dos atrativos. É preciso uma estrutura básica a ser delimitada e coloca em prática. O empreendimento apenas

dialoga na criação de uma atividade turística quando se existe um interesse público de realizar algo. O município possui potencialidades que podem ser claramente desenvolvidas com um planejamento e ação efetiva do poder público.

Finalizo com a noção que a curto e médio prazo o município caso não se atente para a atividade turística, pode acabar vindo a sua própria decadência, com as novas dificuldades já causadas pelo novo corona vírus, e a grande mudança da maneira que a atual sociedade se porta e irá se portar, é necessário tomar medidas para avaliar como desenvolver esta situação atípica.

Referências

ARIZA, Rita de Cássia da Cruz. Introdução à Geografia do Turismo. 2ed. Rocca, 2003.

BOLÓS Y CAPDEVILA, M (et al). Manual de ciência del paisaje: Teoría, métodos y aplicaciones. Barcelona: Masson, 1992.

Butler, R.W. (1980). The concept of a tourism area cycle of evolution: implications for management resources. Canadian Geographer, 24, pp. 5-12.

http://cabaceiras.pb.gov.br/turismo/>Acessado em dezembro de 2019.

https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/cabaceiras/panorama>Acessado em janeiro de 2020.

http://ois.sebrae.com.br/comunidades/omt-organizacao-mundial-do-turismo/> Acessado em janeiro de 2020.

SANTOS, M.A. A natureza do espaço: técnica e tempo. Razão e emoção. 2ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

https://paraiba.pb.gov.br/noticias/pbtur-incentiva-paraibano-a-conhecer-roteiros-turisticos-do-estado-na-pos-pandemia-do-coronavirus>Acessado em setembro de 2020.

https://turismoemfoco.com.br/v1/2020/06/24/perpectiva-do-turismo-na-paraiba-pos-pandemia-do-coronavirus-sera-debatida-em-webseminario/>Acessado em setembro de 2020.